O IMPACTO DA CONJUNTIVITE ALÉRGICA NA QUALIDADE DE VIDA DA SOCIEDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

The Impact of Allergic Conjunctivitis on Society's Quality of Life: A Literature Review

José Auriscélio De Meneses Junior[1], **Leiria de Andrade Neto**[2]

1:Discente do curso de Medicina, Universidade Christus, Fortaleza/CE, Brasil. 2.Docente do curso de Medicina, Universidade Christus, Fortaleza/CE, Brasil.

Resumo

Introdução:A conjuntivite alérgica é uma doença ocular inflamatória comum, associada a sintomas como prurido, lacrimejamento, hiperemia e fotofobia. Embora não seja considerada uma causa primária de cegueira, seu caráter crônico impacta de maneira significativa a qualidade de vida dos pacientes acometidos por ela, principalmente em crianças e adolescentes. O desconforto ocular, as limitações funcionais e o comprometimento do rendimento escolar se tornam aspectos relevantes do manejo clínico e epidemiológico dessa condição. Objetivos: Analisar o impacto da conjuntivite alérgica na qualidade de vida em diferentes faixas etárias a partir de estudos clínicos e epidemiológicos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura a partir da análise de artigos científicos publicados entre 2010 e 2025, indexados nas bases de dados PubMed e SciELO. Utilizaram-se os descritores 'Allergic Conjunctivitis', 'Quality of Life' e 'Epidemiology', associados pelos operadores booleanos 'AND' e 'OR'. Como critérios de inclusão, foram considerados artigos em inglês e português relacionados diretamente à temática, e como exclusão, aqueles que não abordavam especificamente a patologia em questão. Ao final, 21 trabalhos foram selecionados, dos quais 10 foram utilizados para a redação deste artigo. **Resultados:** Os artigos analisados evidenciaram que a conjuntivite alérgica exerce impacto significativo na qualidade de vida, especialmente em crianças e adolescentes. Nos casos mais graves, como a ceratoconjuntivite vernal e atópica, verificou-se que sinais clínicos intensos, particularmente o comprometimento corneano, estão associados a limitações importantes nas atividades diárias, incluindo leitura, prática esportiva e interações sociais. Em estudo hospitalar, Zhang et al. (2021) reforçaram essa correlação, destacando que a gravidade clínica se relaciona diretamente com maior prejuízo funcional. No cenário brasileiro, a pesquisa realizada em adolescentes demonstrou alta prevalência de sintomas e associação consistente com outras comorbidades alérgicas, como rinite e asma, além de apontar consequências relevantes no desempenho escolar e nas atividades recreativas. Esses achados ressaltam o caráter multifatorial da doença e reforçam a necessidade de estratégias integradas de diagnóstico e manejo para reduzir seu impacto sobre a vida dos pacientes. **Conclusão:** A conjuntivite alérgica, frequentemente subestimada, exerce impacto significativo na qualidade de vida de crianças e adolescentes. Os achados ressaltam a importância do diagnóstico precoce, do manejo clínico adequado e da atenção às comorbidades alérgicas, a fim de minimizar o comprometimento funcional. Além disso, políticas públicas voltadas à conscientização e ao acesso equitativo ao tratamento são fundamentais para reduzir a prevalência e os efeitos da doença na população.

Palavras-chave: *Conjuntivite alérgica; Qualidade de vida; Oftalmologia.*

Abstract

Introduction: Allergic conjunctivitis is a common inflammatory eye disease associated with symptoms such as itching, tearing, hyperemia, and photophobia. Although not considered a primary cause of blindness, its chronic nature significantly impacts the quality of life of affected patients, especially children and adolescents. Ocular discomfort, functional limitations, and impaired school performance become relevant aspects of the clinical and epidemiological management of this condition. Objectives: To analyze the impact of allergic conjunctivitis on quality of life in different age groups based on clinical and epidemiological studies. **Methodology:** This is a literature review based on the analysis of scientific articles published between 2010 and 2025, indexed in the PubMed and SciELO databases. The descriptors 'Allergic Conjunctivitis', 'Quality of Life', and 'Epidemiology' were used, combined with the Boolean operators 'AND' and 'OR'. Inclusion criteria included articles in English and Portuguese directly related to the topic, while exclusion criteria included those that did not specifically address the pathology in question. In the end, 21 studies were selected, of which 10 were used for this article. **Results:** The analyzed articles showed that allergic conjunctivitis has a significant impact on quality of life, especially in children and adolescents. In more severe cases, such as vernal and atopic keratoconjunctivitis, intense clinical signs, particularly corneal involvement, were associated with significant limitations in daily activities, including reading, sports, and social interactions. In a hospital study, Zhang et al. (2021) reinforced this correlation, highlighting that clinical severity is directly related to greater functional impairment. In the Brazilian context, research conducted on adolescents demonstrated a high prevalence of symptoms and a consistent association with other allergic comorbidities, such as rhinitis and asthma, in addition to pointing out relevant consequences for school performance and recreational activities. These findings highlight the multifactorial nature of the disease and reinforce the need for integrated diagnostic and management strategies to reduce its impact on patients' lives. **Conclusion:** Allergic conjunctivitis, often underestimated, has a significant impact on the quality of life of children and adolescents. The findings emphasize the importance of early diagnosis, appropriate clinical management, and attention to allergic comorbidities in order to minimize functional impairment. Furthermore, public policies focused on awareness and equitable access to treatment are fundamental to reducing the prevalence and effects of the disease in the population.

Keywords: *Allergic conjunctivitis; Quality of life; Ophthalmology.*

REFERÊNCIAS

1. Kausar A, et al. Epidemiological aspects of allergic conjunctivitis. J Ayub Med Coll Abbottabad. 2022;34(1):135-40
2. Zhang S, et al. Allergic conjunctivitis and quality of life in children. JAMA Ophthalmol. 2021;139(8):830-7.

Correspondente:

Conflito de interesse: Os autores declaram não haver conflito de interesse
Recebido em: 24/07/2025; Revisado em: 28/09/2025; Aceito em: 29/09/2025